

IMPACTOS DA FORMAÇÃO ESPACIAL DE PREÇOS NA COMPETITIVIDADE RELATIVA DAS OLEAGINOSAS PARA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS NO ESTADO DO CEARÁ.

Maria Fábila Lima dos Santos¹; Venuzia de Castro Lins²; Eliane Pinheiro de Sousa³
Departamento de Economia/ URCA, fa-bia-lima@hotmail.com;
venuziacastro@hotmail.com; pinheiroeliane@hotmail.com

Os agropolos cearenses de desenvolvimento agrícola possuem estruturas produtivas e de infraestrutura distintas. As oleaginosas produzidas nessas áreas estão sujeitas às imperfeições do mercado, visto que os produtores submetem-se aos oligopólios na compra de insumos modernos e aos oligopsonios na venda das oleaginosas destinadas à produção de biocombustíveis. Essas distorções econômicas ocorrem em função da dispersão espacial da produção, logo esses produtores se deparam com processos de formação de preços para insumos e produtos, que geram custos de transferência diferenciados entre essas regiões. Assim, este projeto busca avaliar como os processos de formação espacial de preços determinam as diferenças de competitividade entre a produção de oleaginosas desenvolvida nos agropolos cearenses. Para esse fim, será empregado um modelo aplicado de equilíbrio geral espacial. Esse instrumental possibilitará a simulação de políticas destinadas à redução nas diferenças de competitividade da produção de oleaginosas, desenvolvidas nessas regiões, que podem ser provenientes da redução nos custos de transferência e de mudanças tecnológicas e organizacionais.

Palavras-chave: Competitividade; Oleaginosas; Agropolos; Ceará

1 - Aluna de Graduação da URCA/bolsista FUNCAP/BPI; 2 - Aluna de Graduação da URCA/bolsista FUNCAP/BPI; 3 - Professora Doutora do Departamento de Economia da URCA.